ABUNDÂNCIA E RIQUEZA DE MINHOCAS PARA AVALIAR A QUALIDADE DO PLANTIO DIRETO NO PARANÁ

Rafaela T. Dudas¹, George G. Brown², Marie L.C. Bartz^{1,3}

¹Universidade Positivo, rafaela.dudas@outlook.com; ²Embrapa Floresta, minhocassu@gmail.com; ³Universidade de Coimbra, bartzmarie@gmail.com

O estado do Paraná possui em torno de 6 milhões de hectares destinados para culturas anuais, onde quase 5 milhões de hectares são manejados sob Plantio Direto (PD). Um dos indicadores para avaliar a qualidade do PD é utilizando a abundância e a riqueza de minhocas. Para abundância as áreas são classificadas como: < 25 ind m⁻² pobre; $\ge 25 - < 100$ ind m⁻² moderada; $\ge 100 - < 200$ ind m⁻² boa; e \geq 200 ind. m⁻² excelente. E para a riqueza: 0 – 1 spp. pobre, 2 - 3 spp. moderada, 4 - 5 spp. boa e \geq 6 spp excelente. O objetivo deste estudo foi avaliar a qualidade de áreas sob PD no estado do Paraná, utilizando os dados para abundância e riqueza de espécies de minhocas publicados na literatura. Ao todo 138 áreas, distribuídas em 27 municípios, possuem informações para a abundância de minhocas. A maioria dás áreas apresenta qualidade moderada (41%), seguido de pobre, (23%), boa (21%) e excelente qualidade (15%). Destas 138 áreas, 95 possuem dados para riqueza de espécies. Considerando estes dados a qualidade das áreas é, também, na sua maioria moderada (48%), 24% boa, 22% pobre e 6% excelente. Os resultados mostram que, apesar da maioria das áreas serem consideradas moderadas, a quantidade de áreas que possuem qualidade pobre é elevada, considerando que estes organismos são o símbolo do PD e indicadoras de qualidade do solo. A adoção da técnica PD já mostrou, no início de sua adoção, um aumento gradual das populações de minhocas. No entanto é necessário que as premissas que regem o SISTEMA Plantio Direto sejam obedecidas na sua íntegra e de modo contínuo, para que sejam alcançados os benefícios que suportem o aumento da biodiversidade e consequente serviços ecossistêmicos prestados por ela, em prol da sustentabilidade e resiliência nas áreas agrícolas.

Palavras-chave: Bioindicador; Oligochaeta; Agricultura Conservacionista; Rede de Agropesquisa do Paraná.

Órgão Financiador: SENAR/Fundação Araucária.

Link pôster:

 $\frac{https://febrapdp.org.br/17enpdp/participante/uploads/poster/1/63137dudasRetRal-minhocaRclassifica-oRpdRpb-17enpdp-pdf.pdf}{17enpdp-pdf.pdf}$